



FAMÍLIA E ESCOLA- UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL ¹

Rayane Tayná Virginio Costa²
Karina dos Reis Bittar³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições que a relação família e escola trazem para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, assim como está à interação dos pais com o desenvolvimento escolar de seus filhos, além de verificar qual a visão que o professor tem da relação Família/escola e suas contribuições para a aprendizagem dos educandos. No primeiro momento foi realizada uma pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico do assunto e em seguida a pesquisa de campo. Para a coleta de dados foi utilizado como recurso um questionário em forma de entrevista do qual foram entrevistados cinco professores, onde os mesmos responderam questões sobre o assunto pesquisado, podendo assim expor sua visão sobre o assunto. Após a coleta e análise de dados elegeram-se algumas categorias para discussão dos dados obtidos, do qual se pode perceber que a família exerce papel importante para o desenvolvimento escolar do educando, de modo que os alunos que recebem acompanhamento apresentam um maior desempenho escolar.

Palavras Chaves: Escola, Família, Aprendizagem, Importância.

INTRODUÇÃO

O Presente artigo aborda como se faz necessário à relação família/escola para o processo de aprendizagem das crianças na educação infantil. Efetuando a abordagem de como a família presente na vida escolar do filho/aluno, contribui para seu desenvolvimento.

O presente tema foi escolhido procurando verificar como a relação família e escola se estabelece em uma unidade escolar do município de Formosa Goiás. Buscando observar como ocorre a relação entre escola e pais, assim como a participação da família no desempenho escolar dos educandos.

Para a realização da pesquisa foram elaborados objetivos para serem analisados ao longo do trabalho sendo eles: Analisar as contribuições que a relação família e escola exercem no processo de ensino-aprendizagem, Refletir sobre a função da família e da escola como agentes integrantes do individuo na sociedade e Analisar a importância da família no ambiente escolar.

¹Artigo realizado como requisito parcial para a conclusão da disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I – Universidade Estadual de Goiás- Câmpus Formosa-GO.

² Graduanda do 8º semestre do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás UEG- Campus Formosa-GO. E-mail:fsatayna@gmail.com

³Professora Orientadora de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I –Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Formosa-GO

.E-mail:karinabittar@hotmail.com.

O desenvolvimento do trabalho tem como objeto demonstrar uma visão teórica sobre os benefícios da família na aprendizagem dos alunos. Na metodologia será utilizado um questionário a fim de analisar a interação entre Família/Escola, na unidade escolar observada, buscando identificar os benefícios que esta interação traz para os alunos.

A família exerce grande responsabilidade no processo de aprendizagem das crianças. Sendo ela o primeiro grupo social que a criança é inserida, estase torna responsável pelas primeiras relações sociais e culturais, sendo assim parte fundamental para a construção do caráter desse indivíduo.

Diogo descreve o papel da família da seguinte forma:

Ela é vulgarmente considerada o núcleo central do desenvolvimento moral, cognitivo e afetivo, no qual se “criam” e “educam” as crianças ao proporcionar os contextos indispensáveis para cimentar a tarefa de construção de uma existência própria. Lugar onde as pessoas se encontram e convivem, a família é também um espaço histórico e simbólico no qual e a partir do qual se desenvolve a divisão de trabalho, dos espaços das competências, dos valores, dos destinos pessoais de homens e mulheres.(1998,p.37).

A família assim como a sociedade, sofreu algumas mudanças na sua estruturação, Battaglia(2002, p,7), diz que cada família deve construir seus valores, direitos e deveres de forma que atenda os núcleos familiares que eles participam, onde a questão de gênero não seja questionada e pressionada a mudar.

Embora a estruturação familiar tenha mudado, cabe ressaltar que as responsabilidades sobre os seus filhos continuam as mesmas, se tratando de cuidados, educação, disciplina, valores etc. Ao se tratar de educação a Lei é bem clara quando diz que os mesmos são responsáveis por matricular e garantir a permanência de seus filho sem uma unidade escolar. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) em seus artigos 4º e 55º determina:

Art. 4º: É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e a convivência familiar e comunitária. Art. 55: Os pais ou responsáveis têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino (BRASIL, 1994).

A família e a escola assumem juntas o papel de integrar o aluno a sociedade, Assim como a família, à escola também tem participação na formação do caráter do aluno, complementando a ação da família, construindo novos valores e saberes nos educandos.

Sobre a interação família e escola, Macedo (1994, p.199) diz que: “Com a participação da família no processo de ensino aprendizagem, a criança ganha confiança vendo que todos se interessam por ela, e também porque você passa a conhecer quais são as dificuldades e conhecimentos da criança.” Percebe-se que quando a criança recebe estímulos de sua família, a mesma apresenta um desempenho maior do que aqueles que não têm o acompanhamento dos seus pais.

Segundo Rodrigues (1976, p.173-174) são os motivos interiores que levam as crianças a aprender. Sobre isso o autor assinala que “A aprendizagem escolar depende, basicamente, dos motivos intrínsecos: uma criança aprende melhor e mais depressa quando se sente querida, está segura de si e é tratada como um ser singular”.

A criança ao se perceber amada e especial para família terá um impulso maior para alcançar a aprendizagem. Portanto os pais devem estar cientes da sua importância na vida escolar do seu filho e as contribuições da sua presença para a construção da aprendizagem dos mesmos.

Contudo, observa-se que a família deve se fazer mais presente nas escolas. Assim como as escolas também devem dar mais espaço para a interação dos pais, onde cada um assume sua devida importância. Reis (2008, p.62) fala que uma atitude de desinteresse pode prejudicar profundamente a relação família/escola, que por sua vez traz sérios prejuízos para o sucesso escolar e pessoal dos educandos.

A relação entre a família e professores deve ser de diálogo e compreensão, reconhecendo que um não suprirá o papel do outro, mas que juntos trocando saberes construirá um ambiente favorável para a construção da aprendizagem dos indivíduos que os cercam.

Para Parolin (2007, p. 36) “A qualidade do relacionamento que a família e a escola construir será determinante para o bom andamento do processo de aprender e de ensinar do estudante e o seu bem viver em ambas as instituições”. Desta forma, quando a família e a escola estabelecem uma parceria, a aprendizagem da criança acontecerá de modo mais eficaz, considerando que ambas têm suas responsabilidades e que cada instituição tem o seu papel para a formação do indivíduo.

Não há dúvidas que a interação entre família e escola contribua para o desenvolvimento do educando, sendo o ambiente escolar uma complementação para a formação do indivíduo é necessário que os pais participem dessa educação formal.

Para Tiba:

O interesse e participação familiar são fundamentais. A escola necessita saber que é uma instituição que completa a família, e que ambos precisa ser um lugar agradável e afetivo para os alunos/filhos. Os pais e a escola devem ter princípios muito próximos para o benefício do filho/aluno (1996 p.140)

Assim conforme demonstra o autor, é importante que a escola e os pais tenham objetivos parecidos para a formação do aluno, já que a aprendizagem é contínua e que uma estará complementando a ação do outro na formação de valores.

Segundo Reis(2008, p.68-69),A Família deve ser vista como um parceiro da aprendizagem da criança, onde a escola deve aproveitar essa parceria para construção do desenvolvimento das crianças.

Desta forma entende-se que a interação entre escola e família trás grandes contribuições para a aquisição do conhecimento do educando, as escolas ao elaborar suas metas e estratégias devem introduzir a participação da família no decorrer do ano letivo.

Conforme Piaget:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva pois muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. [...] (2007,p.50).

Esta interação entre a família/escola além de contribuir para a formação do aluno acaba por contribuir também para o trabalho pedagógico do professor, que por sua vez terá uma visão maior sobre as dificuldades e necessidades de cada aluno. Deste modo o professor poderá elaborar novos métodos para desenvolver essas possíveis dificuldades dos mesmos.

Em busca de uma melhoria na qualidade da educação é necessário que se busque todos os recursos para obtenção da mesma. Sendo a família e a escola grupos sociais que integram o indivíduo a sociedade é importante que se uma em busca de uma educação de qualidade, tendo consciência que ambas tem sua função na formação do indivíduo, é que uma não suprirá o papel da outra, portanto a família não devesa destinar toda responsabilidade da formação para a escola, nem a escola devesa destinar a formação somente para os pais.

METODOLOGIA

Para se alcançar os objetivos propostos foi realizada uma pesquisa bibliográfica para o embasamento do trabalho, e em seguida uma entrevista em forma de questionário com professores de uma escola pública do município de Formosa- Goiás. O Questionário teve como objetivo saber dos professores, como está a interação dos pais com o desenvolvimento escolar de seus filhos, além de verificar qual a visão que o professor tem da relação

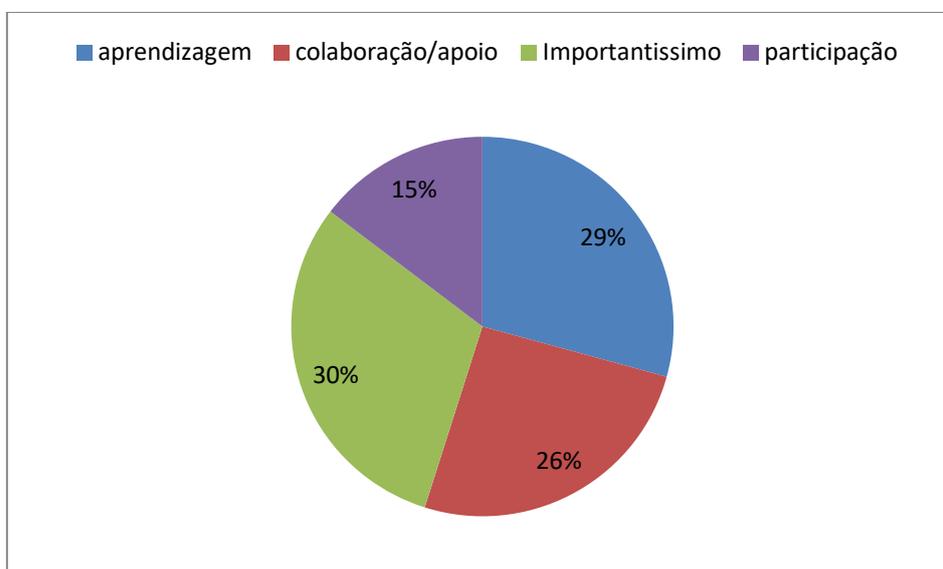
Família/escola e suas contribuições para a aprendizagem dos educandos. Após o questionário será realizado o levantamento de dados, para que através das respostas dos professores, seja traçado um perfil da comunidade pesquisada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa teve como entrevistados cinco professores no qual responderam um questionário com cinco questões, das quais quatro eram descritivas e uma objetiva.

Assim conforme abordado no desenvolvimento do trabalho à interação família e escola tem uma grande importância no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Ao se perguntar aos professores sobre a importância da família no processo de aprendizagem, obtivemos respostas muito parecidas das quais as palavras que mais destacaram se encontra no gráfico abaixo.

Gráfico 1: Relação família escola: uma parceria importante.



Fonte: A autora Formosa/GO 2016

Segundo os entrevistados a participação da família no ambiente escolar é importantíssima, pois a colaboração e o apoio trás grandes contribuições para a aprendizagem dos educandos. Um dos participantes ao ser questionado sobre a importância da família no processo de aprendizagem salienta que:

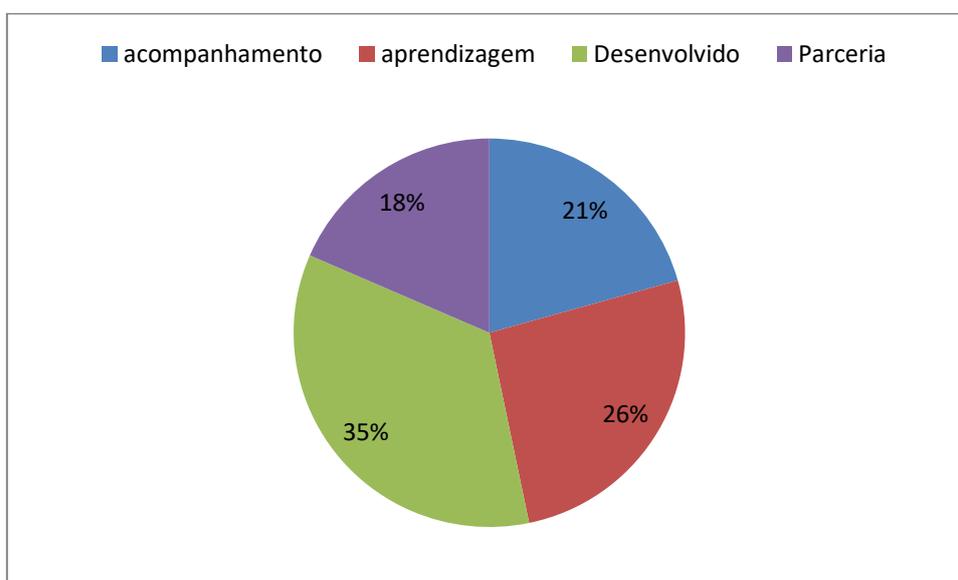
A família exerce uma função essencial, pois a escola não consegue nada sozinha, precisa de apoio e colaboração e um desses apoios deve ser da família. A criança precisa da ajuda da família para construir seu conhecimento pois na escola ele fica apenas 4 horas e com a família que ele fica mais tempo. (participante 2)

Sobre a importância da família no processo de aprendizagem Fernandes (2001, p.42), aborda que a família é também responsável pela aprendizagem da criança, pois os mesmos são os primeiros ensinantes, de forma que poderão determinar a modalidade de aprendizagem dos filhos.

Deste modo, ao se perceber a fala do participante e do autor é evidente que a interação da família na escola deve ser algo presente no ambiente escolar, buscando-se uma melhoria no processo educacional.

Ao se analisar as respostas dadas pelos participantes, sobre o desempenho dos alunos que tem o acompanhamento da família no processo de aprendizagem, foi possível chegar ao seguinte resultado.

Gráfico 2:Relação família e escola: As contribuições da participação da família no processo de aprendizagem.



Fonte: A autora. Formosa/GO 2016

Com as respostas obtidas, os participantes relataram que o aluno que tem o acompanhamento familiar se desenvolve melhor do que aqueles que não têm presença dos pais na sua vida escolar. Sobre o assunto um dos participantes afirma que “Há muita diferença, não tem nem como comparar, em todos os setores a criança que a família participa se desenvolve melhor”.

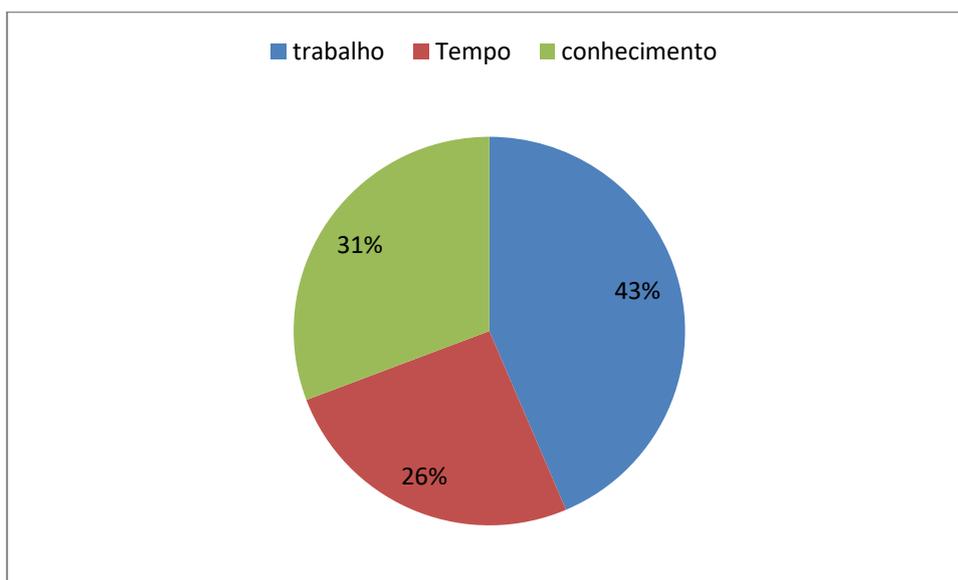
Moreira e Garcia destaca que, sabendo-se das contribuições da família é necessário que a mesma sempre esteja em constante relação com a escola. Os autores abordam que :

Os responsáveis devem participar de reuniões escolares, incentivar a leitura, auxiliar nos deveres de casa, reservar um tempo para estudo, dialogar com seus filhos, esclarecer dúvidas e conhecer os professores dos mesmos(GARCIA E MOREIRA,2013, s.p)

Sendo assim também cabe à escola proporcionar situações que possibilite aos pais interagir na aprendizagem de seus filhos, propondo projetos para interação da comunidade na unidade escolar.

Essa parceria entre escola e família sem dúvida é um tema muito discutido no ambiente escolar, entretanto mesmo sabendo sobre a importância dessa interação, algumas barreiras contribuem para o afastamento da família na vida escolar de seu filho.

Gráfico 3 : Relação família e escola: Barreiras que contribuem para o afastamento dos pais no ambiente escolar.



Fonte: A autora. Formosa/GO 2016

A falta de tempo e o excesso de trabalho são algumas das situações citadas pelos professores como justificativa dada pelos pais como motivos do distanciamento nos projetos oferecidos pela escola. A precisão e o exergo da jornada de trabalho acabam afetando o acompanhamento dos pais no processo escolar de seu filho. Os participantes relatam que os principais argumentos citados pelos pais são:

“Trabalho, falta de tempo ou não recebeu o bilhete(ou seja não viu o bilhete colado no caderno).”(Participante 2).

“Falta de tempo”(participante 4).

“Trabalho, saúde ou falta de conhecimento”(participante 1).

Dentre as alternativas citadas pelo não comparecimento dos pais, está à falta de conhecimento dos mesmos sobre as atividades escolares. Sobre instrumentos que podem ser utilizados pela unidade escolar para comunicar com os pais Silva aborda que:

Ferramentas tradicionais, como murais, bilhetes, diário dos alunos e demais comunicados impressos, são instrumentos que servem para informar sobre o funcionamento da escola, prestar contas, convocar reuniões e compartilhar os projetos em andamento. (2012, p. 23)

Uma vez que os pais não têm conhecimento das atividades propostas e de sua importância na vida escolar de seu filho, o processo de interação entre família e escola ficará comprometido, havendo assim um distanciamento entre os propósitos de ambas as partes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da pesquisa demonstra os benefícios da interação família/escola, no qual ao longo do referencial teórico fica evidente o papel de cada instituição na vida escolar dos alunos. Reconhecendo que o papel da escola é de complementar a educação moral e social do indivíduo, assim como os seus aspectos cognitivos.

Através da pesquisa de campo percebe-se que as escolas demonstram dificuldades para a interação de pais na escola, já que os mesmos encontram obstáculos para sua participação, tais quais à falta de tempo e o trabalho.

Contudo, entende-se que o processo de ensino é algo amplo e cheio de desafios, sendo assim é importante que se trace meios e estratégias para tornar o ambiente escolar em um lugar propício para a educação de qualidade. E sendo a família uma das partes mais interessada no processo de desenvolvimento de seu filho, a mesma deve estar em constante busca de informações sobre a vida escolar dos mesmos. Tornando-se assim um apoio na construção de sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BATTAGLIA, Maria do Céu Lamarão. **Terapia de família centrada no sistema**. Universidade Federal do Rio de Janeiro – Mestrado Rio de Janeiro, 2002. Disponível:<<http://www.apacp.org.br/wp-content/uploads/2011/08/art196.pdf>>. Acessado em 06/03/2016, às 14:40.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Índice elaborado por Edson Seda. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1994.

DIOGO, Jose. **Parceria Escola-Família. A caminho de uma educação participada**. Porto: Porto Editora, 1998.

FERNANDES, Alicia. **O saber em jogo**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GARCIA, Aparecida Pacheco. MOREIRA, Andreia da Silva. **A importância da participação da família na vida escolar dos alunos dos anos iniciais, segundo professores da escola Nilo Procópio Peçanha, do município de alta floresta MT**. Revista eletrônica 2013. disponível em: <http://faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/119/html>.

MACEDO, Rosa Maria. **A família diante das dificuldades escolares dos filhos**. Petrópolis: Vozes, 1994.

PAROLIN, Isabel Cristina Hierro. **Pais e Educadores: quem tem tempo de educar?** Porto Alegre: Mediação, 2007.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

REIS, Maria Paula Ivens Ferraz Colares Pereira dos. **A RELAÇÃO ENTRE PAIS E PROFESSORES: Uma construção de proximidade para uma escola de sucesso**. Disponível em:

<<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/2238/1/PAULA.COLARES.Relacao.Pais.Profesores.pdf>>. Acessado em 24/06/2016 às 14: 53

RODRIGUES, Marlene. **Psicologia educacional: uma crônica do desenvolvimento humano**. São Paulo, 1976.

TIBA, Içami. **Disciplina; limite na medida certa**. 41ª Ed. São Paulo; Gente, 1996

SILVA, Elaine Cristina Reis. **Perspectivas do professor com relação à integração da família do educando ao ambiente escolar**. Para entender a história. Ano 3, Vol. fev., Série 14/02, 2012. Disponível em: <<http://fabiopestanaramos.blogspot.com.br/2012/02/perspectivas-do-professor-com-relacao.html>>. Acessado em 12/08/2016 às 16:42